

Falta apoio popular

"Mais preocupante" do que eleições consecutivas é a permanência no poder de um presidente da República "sem apoio popular". A afirmação é do vice-líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), referindo-se à avaliação do secretário de seu partido, deputado Saulo Queiroz (MS), de que a redução do mandato de Sarney para cinco anos resultaria "no inconveniente" de se ter três anos de eleições consecutivas, já que no ano que vem haverá disputa municipal e em 1990 eleições para governadores, Câmara e Senado.

Ao explicar porque considera que Sarney não teria apoio popular com um mandato "tão longo", Inocêncio argumentou que ele está cumprindo sua gestão "com muitas dificuldades" principalmente por ter sido vice de um presidente (Tancredo Neves) que "sensibilizou" muito a nação. Sarney, segundo Inocêncio, "pegou uma herança trágica" e, além do mais, as soluções que seu governo vem encontrando para a situação econômica "não têm sido muito eficazes".

— Como o povo vive de expectativas, é preciso acender uma esperança, promovendo logo eleições

diretas para a Presidência da República —, argumenta o vice-líder da Frente Liberal, que chegou a defender mandato de 4 anos para Sarney mas diz que agora "aceita" que ele cumpra 5 anos de governo, diante da insistência de colegas e da postura do ex-deputado Paulo Maluf, que defendeu quatro anos.

Inocêncio considera que um mandato de 6 anos "é desgastante", citando o caso do ex-presidente Figueiredo, que "era popular" no início do governo e acabou deixando o Poder com muita impopularidade. Eleições em 88, 89 e 90, segundo ele, não se constituem num problema: "O Brasil precisa mesmo é conviver com eleições — argumenta — pois é a única forma de se aprimorar o regime democrático". Ele enfatiza que é necessário coibir o abuso do poder econômico, observando que as proporções desse abuso se avolumaram a tal ponto que, em pouco tempo, não haverá mais no Congresso Nacional nenhum representante da classe média. "Daqui a pouco só será possível eleger um deputado apoiado por grandes grupos econômicos.